JOGOS ESPORTIVOS DE LAGES - JEL
EDIÇÃO VERÃO



REGULAMENTO ESPECÍFICO

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE ESPORTES DE LAGES

Lages/SC
Edição 2026

BEACH TENNIS

CATEGORIA: livre
NAIPE: Masculino e Feminino.

Art. 1º O Beach Tennis será disputado separadamente nos naipes Masculino e Feminino, em categoria Livre, por duplas regularmente inscritas, observado o Regulamento Geral e as regras oficiais da modalidade.

Parágrafo único. Somente poderão participar atletas nascidos até 31 de dezembro de 2008, inclusive, correspondendo à idade mínima de 18 anos a completar até 31 de dezembro de 2026.

Art. 2º Cada dupla será composta por exatamente 2 atletas e poderá credenciar 1 técnico e 1 atleta reserva.

§ 1º Em regra, não haverá substituição durante o andamento da partida.

§ 2º Excepcionalmente, a substituição pelo atleta reserva será admitida nos seguintes casos:

I – Lesão ou limitação física grave do atleta titular.

II – Casos de força maior ou imprevistos de saúde graves constatados pela arbitragem ou comissão organizadora.

Art. 3º O torneio será regido pelas regras vigentes da Confederação Brasileira de Beach Tennis (CBBT), em conjunto com as disposições estabelecidas no Regulamento Geral dos Jogos JEL – Edição Verão.

Art. 4º Serão utilizadas raquetes próprias para Beach Tennis e bola de baixa compressão aprovada para a modalidade, definidas ou conferidas pela organização.

Art. 5º A arbitragem poderá impedir o uso de raquete, bola, vestimenta ou acessório inadequado ou inseguro.

Art. 6º Do sistema de disputa, os Jogos dentro dos grupos e eliminatórias, serão disputados em set único de 6 games. Vence a partida a equipe que alcançar 6 games com uma diferença mínima de 2 games. Em caso de empate em 5 a 5, termina em 7, e caso persista o empate em 6 a 6 será jogado um TIE BREAK normal (até 7 pontos) para definição do set.

Os Jogos de semifinais e finais serão, serão disputados em "SET PROFISSIONAL", formato de disputa onde as partidas são jogadas em set de até 8 games. Vence a partida o jogador que alcançar 8 games com uma diferença mínima de 2 games. Em caso de empate em 7 a 7, termina em 9, e caso persista o empate em 8 a 8 será jogado um TIE BREAK normal (até 7 pontos) para definição do set.

Art. 7º Cada ponto será iniciado com um único serviço, executado de trás da linha de base; o contato da bola com a rede no serviço não interromperá a jogada quando ela ultrapassar a rede e cair na área válida.

Art. 8º Não é permitido deixar a bola quicar; o ponto será disputado exclusivamente por voleio, conforme as regras oficiais.

Art. 9º A troca de lados ocorrerá nos momentos previstos nas regras oficiais, podendo a arbitragem ajustar os intervalos por segurança térmica e hidratação.

Parágrafo único: Momentos oficiais da troca de lados ocorre rigidamente nos seguintes momentos:

I -Nos games normais: Ao final do primeiro game e consecutivamente, a cada somatório de games ímpares do set (ex: 1-0, 2-1, 4-1).

II- No final do set: Se o somatório de games do set for ímpar (ex: 6-3), a troca ocorre imediatamente. Se for par (ex: 6-4), os jogadores terminam o set nas mesmas posições e trocam de lado apenas após o primeiro game do set seguinte.

III- No Tie-break / Match Tie-break: A troca de lados ocorre logo após o primeiro ponto disputado e, a partir dali, a cada 4 pontos jogados (ex: quando o placar somado der 1, 5, 9, 13...).

Art. 10. A orientação técnica será permitida somente nos intervalos autorizados pela arbitragem e não poderá retardar a partida.

Art. 11. Durante o Torneio, na fase de classificação a contagem de pontos obedecerá a seguinte tabela:

Vitória	2 pontos
Derrota	1 ponto
Ausência w.o.	0 ponto

Art. 12. No caso de empate na pontuação, a definição das posições será determinada observando-se os seguintes critérios, pela ordem:

Empate com 2 duplas/atletas

a) Maior número de vitórias.
b) Confronto direto.

Empate com 3 duplas / atletas

a) Saldo dos games;
b) Games vencidos;
c) Games perdidos;
d) Sorteio

Art. 14. Em caso de W.O., será registrado o resultado de 1 sets a 0, com parciais de 6 x 0.

Art. 15. A dupla que ficar incompleta durante a partida perderá por desistência técnica, preservando-se o placar já obtido pela adversária quando mais favorável.

Art. 16. Da composição de chave, os grupos serão montados de acordo com a quantidade de duplas inscritas.

Art. 17. Não haverá árbitros dentro das quadras, cabendo aos jogadores manter a contagem de pontos, games e set. No ponto que ficar em dúvida, solicitar organização geral do torneio.

Art. 18. Os jogos terão início às 13h30. Na tabela vamos colocar somente o horário do primeiro jogo, pedimos para que os atletas estejam antes do horário previsto na tabela, para evitar um possível WxO. O tempo de espera para iniciar o primeiro jogo será de até 15 minutos, após este tempo será declarado WxO para a equipe que não compareceu.

Art. 19. Os atletas utilizarão vestimenta esportiva adequada, podendo jogar descalços ou com proteção própria para areia, desde que segura e permitida pela arbitragem.

Art. 20. Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação Técnica com base nas regras oficiais do Beach Tennis, no Regulamento Geral e nestas disposições específicas.

Art. 21. É de responsabilidade exclusiva de cada dupla a obtenção e o uso de suas próprias raquetes para a disputa das partidas do torneio, devendo os equipamentos atender aos padrões oficiais da modalidade.

FUTEVÔLEI

CATEGORIA: Livre.
NAIPE: Masculino.

Art. 1º O Futevôlei será disputado separadamente nos naipes Masculino e Feminino, em categoria Livre, por duplas regularmente inscritas, observado o Regulamento Geral e as regras oficiais da modalidade.

Parágrafo único. Somente poderão participar atletas nascidos até 31 de dezembro de 2008, correspondendo à idade mínima de 18 anos a completar até 31 de dezembro de 2026.

Art. 2º Cada dupla será composta por exatamente 2 atletas e poderá credenciar 1 técnico e 1 atleta reserva.

§ 1º Em regra, não haverá substituição durante o andamento da partida.

§ 2º Excepcionalmente, a substituição pelo atleta reserva será admitida nos seguintes casos:

I – Lesão ou limitação física grave do atleta titular.

II – Casos de força maior ou imprevistos de saúde graves constatados pela arbitragem ou comissão organizadora.

Art. 3º A quadra terá, preferencialmente, 18 m x 9 m, podendo ser adaptada para 16 m x 8 m por limitação estrutural, desde que a dimensão adotada seja divulgada e aplicada igualmente.

Art. 4º A altura da rede será de 2,20 m no Masculino e 2,00 m no Feminino.

Art. 5º A bola será a definida pela organização, de tamanho e pressão adequados ao Futevôlei.

Art. 6º As partidas serão disputadas em melhor de 3 sets.

§ 1º Os dois primeiros sets serão jogados até 18 pontos e o set decisivo, quando necessário, até 15 pontos.

§ 2º Todos os sets exigirão diferença mínima de 2 pontos, sem limite máximo, salvo adaptação prévia publicada pela Coordenação Técnica.

Art. 7º Cada dupla terá direito a, no máximo, 3 toques para devolver a bola, sendo vedado o contato voluntário com mãos e braços.

Parágrafo único. A sequência de toques, o bloqueio, as faltas de rede, a invasão e as partes do corpo permitidas observarão as regras oficiais vigentes.

Art. 8º O saque será executado com os pés, a partir da zona de saque e após autorização da arbitragem.

Art. 9º As duplas trocarão de lado a cada 6 pontos nos dois primeiros sets e a cada 5 pontos no set decisivo.

Art. 10. Tempos de descanso, intervalos e assistência técnica obedecerão às regras oficiais e às orientações de segurança da Coordenação Técnica.

Art. 11. Nas fases por pontos, a vitória valerá 2 pontos, a derrota regularmente disputada valerá 1 ponto e o W.O. valerá 0 ponto.

Art. 12. Havendo empate entre duas duplas, serão aplicados sucessivamente:

I - Maior número de vitórias;

II - confronto direto;

III - melhor saldo de sets;

IV - melhor quociente de sets;

V - melhor saldo de pontos;

VI - melhor quociente de pontos;

VII - sorteio.

Art. 13. No empate entre três ou mais duplas, os critérios serão aplicados inicialmente aos jogos entre as empatadas; desfeito parcialmente o empate, o confronto direto será utilizado quando restarem apenas duas.

Art. 14. Em caso de W.O., será registrado o resultado de 2 sets a 0, com parciais de 18 x 0 e 18 x 0.

Art. 15. Os atletas da dupla utilizarão vestimentas esportivas de cores semelhantes e jogarão descalços na areia, salvo proteção expressamente autorizada por motivo de saúde ou segurança.

Art. 16. Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação Técnica com base nas regras oficiais do Futevôlei, no Regulamento Geral e nestas disposições específicas.

VOLEIBOL MISTO

CATEGORIA: Livre.

NAIPE: Misto.

Art. 1º O Voleibol Misto será disputado em categoria Livre, por equipes compostas por atletas regularmente inscritos, observados o Regulamento Geral e as regras oficiais de Voleibol.

Parágrafo único. Somente poderão participar atletas nascidos até 31 de dezembro de 2008, correspondendo à idade mínima de 18 anos a completar até 31 de dezembro de 2026.

Art. 2º Cada equipe poderá inscrever 15 (quinze) atletas e 1 (um) integrante técnico.

§ 1º A relação nominal deverá conter, no mínimo, 3 atletas de cada gênero.

§ 2º Para iniciar e permanecer na partida, a equipe deverá manter 6 atletas em quadra, obrigatoriamente 3 de cada gênero.

Art. 3º As posições de rotação serão organizadas alternadamente entre os gêneros, devendo a ordem ser preservada durante o set.

Parágrafo único. A substituição deverá ocorrer entre atletas do mesmo gênero, inclusive na utilização de líbero, para que permaneça a composição de 3 e 3 em quadra.

Art. 4º A equipe poderá registrar até 2 líberos, identificados por uniforme de cor contrastante, observadas as regras oficiais e a substituição por atleta do mesmo gênero.

Art. 5º A altura da rede será de 2,35 m, admitida tolerância técnica mínima decorrente da instalação, desde que igual para todas as equipes.

Art. 6º As partidas serão disputadas em melhor de 3 sets.

§ 1º Os dois primeiros sets serão jogados até 25 pontos e o set decisivo, quando necessário, até 15 pontos.

§ 2º Todos os sets exigirão diferença mínima de 2 pontos, sem limite máximo, salvo adaptação prévia publicada pela Coordenação Técnica.

Art. 7º As substituições, tempos de descanso, rotação, ordem de saque, toque de rede, invasão e demais fundamentos obedecerão às regras oficiais, ressalvadas as exigências de composição mista.

Art. 8º A bola de jogo será definida pela organização e deverá possuir especificações adequadas ao Voleibol adulto.

Art. 9º A equipe indicada à esquerda da tabela será a mandante para fins de escolha inicial e prioridade de uniforme; sorteio prévio definirá saque, recepção ou lado, conforme a regra oficial.

Art. 10. Nas fases por pontos, será atribuída a seguinte pontuação:

I - Vitória por 2 sets a 0: 3 pontos;

II - vitória por 2 sets a 1: 2 pontos;

III - derrota por 1 set a 2: 1 ponto;

IV - derrota por 0 set a 2 ou W.O.: 0 ponto.

Art. 11. Havendo empate entre duas equipes, serão aplicados sucessivamente:

I - maior número de vitórias;

II - confronto direto;

III - melhor saldo de sets;

IV - melhor quociente de sets;

V - melhor saldo de pontos;

VI - melhor quociente de pontos;

VII - sorteio.

Art. 12. No empate entre três ou mais equipes, serão aplicados maior número de vitórias, melhor saldo de sets, melhor quociente de sets, melhor saldo de pontos, melhor quociente de pontos e sorteio, considerando inicialmente apenas os jogos entre as empatadas.

Parágrafo único. Reduzido o empate a duas equipes em qualquer etapa, aplicar-se-á o confronto direto entre elas.

Art. 13. Em caso de W.O., será registrado o resultado de 2 sets a 0, com parciais de 25 x 0 e 25 x 0 para a equipe vencedora.

Art. 14. A equipe que, após o início, ficar impossibilitada de manter 6 atletas ou a composição de 3 atletas de cada gênero será declarada incompleta e perderá a partida.

Parágrafo único. Se a equipe adversária já tiver resultado mais favorável, serão preservados os sets e pontos obtidos, completando-se apenas o necessário para caracterizar a vitória.

Art. 15. Os atletas utilizarão camisa ou camiseta de cores semelhantes, com numeração visível de 1 a 99, calção, short, bermuda ou peça esportiva equivalente e calçado adequado à quadra.

Art. 16. É vedada a atuação descalça, com calçado inadequado ou com objeto que ofereça risco.

Art. 17. Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação Técnica com base nas regras oficiais do Voleibol, no Regulamento Geral e nestas disposições específicas.

VÔLEI DE AREIA

CATEGORIA: Livre.

NAIPE: Masculino e Feminino.

Art. 1º O Vôlei de Praia será disputado separadamente nos naipes Masculino e Feminino, em categoria Livre, por duplas regularmente inscritas, observado o Regulamento Geral e as regras oficiais da modalidade.

Parágrafo único. Somente poderão participar atletas nascidos até 31 de dezembro de 2008, correspondendo à idade mínima de 18 anos a completar até 31 de dezembro de 2026.

Art. 2º Cada dupla será composta por exatamente 2 atletas e poderá credenciar 1 técnico e 1 atleta reserva.

§ 1º Em regra, não haverá substituição durante o andamento da partida.

§ 2º Excepcionalmente, a substituição pelo atleta reserva será admitida nos seguintes casos:

I – Lesão ou limitação física grave do atleta titular.

II – Casos de força maior ou imprevistos de saúde graves constatados pela arbitragem ou comissão organizadora.

Art. 6º As partidas serão disputadas em melhor de 3 sets.

§ 1º Os dois primeiros sets serão jogados até 21 pontos e o set decisivo, quando necessário, até 15 pontos.

§ 2º Todos os sets exigirão diferença mínima de 2 pontos, sem limite máximo, salvo adaptação divulgada antes da competição.

Art. 7º As duplas trocarão de lado a cada 7 pontos nos dois primeiros sets e a cada 5 pontos no set decisivo.

Art. 8º Saque, recepção, ataque, bloqueio, número de toques, tempos de descanso e demais ações obedecerão às regras oficiais vigentes.

Art. 9º A orientação técnica somente será permitida nos momentos e locais autorizados pela regra adotada e pela arbitragem, sem interferência durante o rally.

Art. 10. Durante o Torneio, na fase de classificação a contagem de pontos obedecerá a seguinte tabela:

Vitória	2 pontos
Derrota	1 ponto
Ausência W.O.	0 pontos

Art. 11. Havendo empate entre duas duplas, serão aplicados sucessivamente:

I - Maior número de vitórias;

II - confronto direto;

III - melhor saldo de sets;
IV - melhor quociente de sets;
V - melhor saldo de pontos;
VI - melhor quociente de pontos;
VII - sorteio.

Art. 12. No empate entre três ou mais duplas, serão aplicados maior número de vitórias, saldo de sets, quociente de sets, saldo de pontos, quociente de pontos e sorteio, inicialmente nos jogos entre as empatadas.

Art. 13. Em caso de W.O., será registrado o resultado de 2 sets a 0, com parciais de 21 x 0 e 21 x 0.

Art. 14. Os atletas da dupla utilizarão vestimentas esportivas de cores semelhantes e, quando solicitado, identificação 1 e 2.

Parágrafo único. É permitido jogar descalço na areia, sendo vedado calçado ou acessório que ofereça risco ou vantagem indevida.

Art. 15. Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação Técnica com base nas regras oficiais do Vôlei de Praia, no Regulamento Geral e nestas disposições específicas.

Lages, 23 de Outubro de 2026.

TYRONE MACHADO
Superintendente da Fundação Municipal de Esportes de Lages